

AJUSTE DO PROTOCOLO DE ANÁLISE DE RISCO DE INTRODUÇÃO DE AGENTES BIOLÓGICOS DE CONTROLE (ADJUSTMENT OF THE PROTOCOL FOR RISK ASSESSMENT OF THE INTRODUCTION OF BIOCONTROL AGENTS). SÁ, L.N. de; MORAES, G.J. de; TAMBASCO, F.J.; DE NARDO, E.A.B. EMBRAPA/CNPMA, C.P. 69, 13820-000, Jaguariúna, SP.

Existe hoje no meio científico internacional e em toda sociedade uma preocupação crescente com a manutenção da qualidade ambiental e a preservação da biodiversidade específica de cada região. Este movimento poderá afetar as análises sobre a conveniência de introdução de agentes de controle biológico. A comunidade científica geral pressiona seus contrapartes que atuam na área de controle biológico clássico a comprovarem com dados experimentais o que em muitos casos era antes assumido de forma indireta, no que se refere a possíveis efeitos de agentes de controle sobre organismos não visados. O Laboratório de Quarentena "Costa Lima", credenciado pelo Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária para introdução de agentes de controle biológico destinados a instituições nacionais de pesquisa, necessita adequar seu protocolo de avaliação de organismos exógenos a fim de compatibilizá-lo com as preocupações citadas. O protocolo básico adotado inicia-se com a pesquisa bibliográfica sobre os indicativos de impacto ambiental sobre a estrutura da fauna e flora associada a praga. Os conhecimentos disponíveis e detectados indicam os testes que devem ser conduzidos em laboratório, para avaliação dos efeitos diretos e indiretos dos organismos introduzidos sobre organismos benéficos, que vivem no mesmo habitat da praga alvo. Estes testes se destinam a identificar as interações físicas destes organismos e eventualmente parasitismo e predação, como também possíveis competições por alimento alternativo e espaço.